



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Descrição Do Perfil Glicêmico E Lipídico De Mães De Recém-Nascidos Prematuros E As Variáveis De Nascimento

Autores: SABRINA GRASSIOLI (MESTRADO DE BIOCÊNCIAS E SAÚDE - UNIOESTE); CLÁUDIA SILVEIRA VIERA (COLEGIADO DE ENFERMAGEM E MESTRADO DE BIOCÊNCIAS E SAÚDE - UNIOESTE); BRUNA J.Z.FRIZON (MESTRADO BIOCÊNCIAS E SAÚDE-UNIOESTE); GRASIELY MASSOTI SCALABRIN BARRETO (MESTRADO BIOCÊNCIAS E SAÚDE-UNIOESTE); ALESSANDRA MADALENA GARCIA (MESTRADO DE BIOCÊNCIAS E SAÚDE - UNIOESTE); JULIA REIS CONTERNO (COLEGIADO DE ENFERMAGEM-UNIOESTE); BEATRIZ ROSANA GONÇALVES DE OLIVEIRA TOSO (COLEGIADO ENFERMAGEM/MESTRADO DE BIOCÊNCIAS E SAÚDE-UNIOESTE)

Resumo: Objetivo: Caracterizar em mães de Recém-Nascidos Prematuros (RNPT) o perfil glicêmico e lipídico e as variáveis idade gestacional e adequação do peso ao nascer Metodologia: Estudo quantitativo. Amostra composta por 70 gestantes hospitalizadas no Centro Obstétrico (CO) em Hospital Universitário do Sul do Brasil que tiveram partos prematuros. Amostras de sangue materno foram coletadas na admissão e realizadas dosagens bioquímicas (glicemia, trigliceridemia, colesterol total). Os RNPT foram categorizados em Adequados à IG (AIG); Pequenos à IG (PIG) e Grandes à IG (GIG) pela escala de Fenton, Kim (2013). Resultados: Da amostra houve 75 nascidos RNPT, com IG mínima de 22 semanas e máxima 36 semanas, 49% apresentaram IG entre 32 a 36 semanas; 39% entre 28 e 31 semanas e 12% entre IG >28 semanas. Distribuição peso ao nascer: <1000g: 13,33% (n=10); de 1001 a 1499g: 29,3% (n=22) e >1500g: 57,3% (n=43). Relação peso/IG: 87% (n=65) foram AIG; 09% (n=07) PIG e 04% (n=03) GIG. Idade média materna foi 24+6 anos, mínima de 14 e máxima de 42 anos. Valores plasmáticos maternos na admissão (mg/dL): glicemia 101+40, triglicerídeos 191+73 e colesterol 202+53. Conclusões: A condição metabólica materna é fator importante para a saúde do bebê ao nascimento com repercussões para a sua saúde na vida adulta. Mães de RNPT apresentaram valores de glicemia e o perfil lipídico adequado, conforme referência para gestantes. Todavia, 13% dos RNPT apresentam peso corporal inadequado para a IG correspondente. Alterações no peso ao nascer são marcadores para a condição de saúde ao longo do desenvolvimento.